

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Relevância do território no enfrentamento à violência contra a mulher
Relatoria: FRANCISCA EVANGELISTA ALVES FEITOSA
Maiara Bezerra Dantas
Patrícia Pereira Tavares de Alcântara
Autores: Marcos Venícios de Oliveira Lopes
Gilmara Holanda da Cunha
Bruna Erilania Vieira de Sousa
Modalidade: Pôster
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência Contra a Mulher (VCM) é um grave problema de saúde pública. A Atenção Primária a Saúde (APS), tem papel basilar na prevenção e enfrentamento da VCM, influenciando nas modificações do território de saúde e no enfrentamento da VCM. Diante do papel do território, apresenta-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as principais evidências disponíveis na literatura científica sobre estratégias desenvolvidas no território para o fortalecimento das políticas de enfrentamento da violência contra a mulher? **OBJETIVO:** Identificar estratégias do território para o enfrentamento a violência contra a mulher. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, feita de julho a outubro de 2022, no PubMed, CINAHL, LILACS, BVS, EMBASE, SCOPUS e WEB OF SCIENCE com os descritores: violence against women, public policy, primary health care, Domestic Violence e Territorialization in Primary Health Care, com os booleanos AND e OR, que totalizou 1003 estudos. Após a leitura dos títulos e resumos foram selecionados 36 artigos para leitura crítica na íntegra e excluiu-se 961 tratavam sobre outros tipos de violência, revisões, protocolos de estudos e duplicados. Dos 36, restaram 06 artigos originais, disponíveis na íntegra e gratuitos que respondiam a pergunta de pesquisa. **RESULTADOS:** Dentre as estratégias identificadas, observou-se ações de conscientização através de programas de rádio, materiais de comunicação educacional e reuniões de defesa de direitos, com líderes comunitários. Intervenções para o empoderamento das mulheres, apresentação teatral para a comunidade e realização de oficinas por líderes religiosos. A abordagem Start, Awareness, Support, Action (SASA) que buscava estimular mudanças em comportamentos, com discussões sobre as relações de poder e gênero, envolver líderes locais e institucionais da comunidade. Mobilização cultural também foram utilizadas, baseadas na segurança familiar, com maridos e comunidade em geral, engajamento masculino e empoderamento feminino com atividades em grupos. Outro potencial modificador no território foi o Agente Comunitário de Saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A VCM ocorre, principalmente, no ambiente doméstico, e para chegar ao interstício familiar é preciso a colaboração do território. Os principais incitadores das estratégias foram aqueles mais próximos à comunidade. Destarte, estimular estes atores e capacitá-los para atuação no território irá colaborar na prevenção e redução da VCM.